# UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

GEX613 - Programação II



### **Trabalho Integrador**

Este trabalho tem como objetivo a prática de integração entre frontend e backend do CCR GEX613 - Programação II utilizando conceitos desenvolvidos em paralelo com os componentes de Banco de Dados e Engenharia de Software.

# UFFS

### I Instruções

Desenvolver uma aplicação web completa, utilizando as tecnologias HTML5, CSS3, JavaScript e integração com banco de dados relacional, que permita:

- A. a realização de operações CRUD (Create, Read, Update, Delete);
- B. a exibição de informações em um dashboard dinâmico; e
- C. o gerenciamento de acesso com autenticação e autorização de usuários.

O projeto integra competências de Programação II, Engenharia de Software e Banco de Dados, promovendo o desenvolvimento de uma solução que reflita práticas profissionais de engenharia de sistemas.

#### Funcionalidades obrigatórias

- 1. **Sistema de Autenticação e Autorização**: Implementação de sistema de login. Controle de sessão do usuário (pode ser via cookies, tokens ou sessões). Diferenciação de acesso para pelo menos dois perfis de usuários (ex.: Administrador e Usuário Comum). Restrição de funcionalidades de acordo com o perfil de acesso.
- 2. Operações CRUD: O sistema deve possuir, no mínimo, três entidades distintas com operações CRUD completas (Create, Read, Update, Delete). Cada CRUD deverá permitir: Criação de novos registros. Listagem dos registros. Edição e atualização de registros existentes. Exclusão de registros. Exemplos possíveis de entidades: Usuários, Produtos,

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

GEX613 - Programação II

Pedidos. Estudantes, Disciplinas, Matrículas.

3. Dashboard: Implementação de um dashboard acessível após autenticação. O dashboard

deve apresentar dados analíticos, como: Quantidade de registros em cada tabela.

Informações resumidas (ex.: número de usuários ativos, pedidos realizados, etc.). Deve ser

implementada a atualização dinâmica dos dados exibidos.

4. Visualização, Ordenação e Filtragem: Exibição organizada dos dados Possibilidade de

ordenação por pelo menos dois campos (ex.: nome e data). Possibilidade de filtragem textual

ou por categoria.

5. Responsividade: A aplicação deverá ser responsiva, adaptando-se adequadamente a

dispositivos móveis, tablets e desktops.

6. Tratamento de erros: Mensagens claras para o usuário em caso de falhas

autenticação, falha na conexão com a API, etc.).

II Entrega

Github: Código fonte e um README com as instruções para executar o projeto, bem como as

bibliotecas que são necessárias para o funcionamento do código e demais instruções necessárias.

Para os estudantes cursando Banco de Dados ou que utilizarem algum banco de dados no projeto,

deve ser entregue script de criação das tabelas e quaisquer outros comandos para inserir dados

necessários para a operação inicial do projeto.

SIGAA: Além do código, cada estudante deverá entregar um relatório escrito, em formato PDF,

contendo a descrição da lógica utilizada na implementação, comentando sobre as decisões

tomadas e as facilidades/dificuldades durante este tempo. Este relatório deve conter o link para o

repositório do Github onde está a entrega do código fonte.

Data limite para entrega (previsão): 01/07/2025, 23h59m.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

GEX613 - Programação II



### III Avaliação

Os seguintes critérios serão avaliados

- Organização e Estruturação do Código-Fonte: Avaliar a disposição lógica e modular do código HTML, CSS e JavaScript, considerando a separação adequada de responsabilidades, a presença de comentários explicativos e a legibilidade geral do projeto.
- 2. Utilização Correta de Arquivos CSS e JS Externos: Verificar se o projeto adota as boas práticas de desenvolvimento web, como a separação do estilo (CSS) e da lógica de interação (JavaScript) em arquivos externos, evitando a utilização excessiva de código embutido no HTML (<style> e <script> inline).
- 3. Padrão de Nomenclatura de Variáveis e Funções: Avaliar a utilização constituente de padrões de nomenclatura, como camelCase para variáveis e funções em JavaScript, além da escolha de nomes significativos, autoexplicativos e aderentes ao domínio da aplicação.
- 4. **Boas Práticas na Escrita de HTML5:** Analisar a conformidade do código com os padrões HTML5, incluindo o uso semântico de tags e a correta estruturação da página com <!DOCTYPE html>, <html>, <head>, <body>, entre outros.
- 5. Estilização Responsiva com CSS: Avaliar se o CSS foi desenvolvido levando em conta a responsividade da aplicação, utilizando técnicas como media queries (@media) para adaptação a diferentes tamanhos de tela, garantindo acessibilidade em dispositivos móveis e desktop.
- 6. Estrutura e Modularização do Código JavaScript: Analisar se o código JavaScript foi estruturado de forma modular (uso de funções reutilizáveis, classes ou módulos, se aplicável), evitando duplicação de código e respeitando os princípios de baixo acoplamento e alta coesão.
- 7. Tratamento de Erros e Validação de Formulários: Avaliar a implementação de mecanismos de validação de dados em formulários HTML, tanto no lado do cliente (JavaScript) quanto no lado do servidor, quando aplicável, com mensagens de erro claras e feedback ao usuário.
- 8. Integração e Consumo de APIs (REST ou Similares): Avaliar a capacidade de consumir APIs RESTful utilizando JavaScript (por exemplo, com fetch ou axios), realizando requisições assíncronas (AJAX) e tratamento adequado de respostas e erros.
- 9. Qualidade Estética e Usabilidade da Interface: Avaliar a preocupação com a experiência do usuário (UX) e a apresentação visual da aplicação (UI), incluindo a escolha adequada de fontes, cores, espaçamento e hierarquia visual para facilitar a navegação e a compreensão.
- 10. Coerência do relatório apresentado. A exposição deve apresentar sequência lógica,

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

GEX613 - Programação II



clareza nas justificativas das decisões técnicas, correspondência entre a descrição da lógica e a implementação efetiva, e alinhamento entre as dificuldades relatadas e as soluções adotadas.

### IV Rúbrica de Avaliação

Critério	Nota	Descrição
Organização e Estruturação do Código-Fonte	0	Código desorganizado, sem estrutura, mistura de camadas (HTML, CSS, JS).
	1–2	Organização muito ruim; mistura frequente de responsabilidades; ausência de identação.
	3–4	Organização inadequada; separação parcial das camadas; identação inconsistente.
	5–6	Organização aceitável; separação feita, mas com vários problemas de estrutura e identação.
	7–8	Boa organização geral; separação clara e lógica, pequenos ajustes pendentes.
	9–10	Código exemplarmente organizado, separação perfeita entre camadas e identação correta.
Utilização Correta de Arquivos CSS e JS Externos	0	Todos os estilos e scripts embutidos no HTML.
	1–2	Uso majoritário de código embutido; arquivos externos mal referenciados.
	3–4	Separação parcial; parte externa, parte embutida.
	5–6	Separação feita, mas com estrutura de chamadas confusa.
	7–8	Boa separação; arquivos bem referenciados; pequenos erros de organização.
	9–10	Separação correta e organizada, seguindo as melhores práticas.
	0	Nomes aleatórios; ausência total de padrão.
Padrão de Nomenclatura de Variáveis e Funções	1–2	Nomes inconsistentes e confusos; padrão ignorado.
	3–4	Padrão aplicado de forma irregular; inconsistências frequentes.
	5–6	Padrão de nomenclatura utilizado, mas com erros pontuais.
	7–8	Boa consistência na nomeação; pequenas falhas.
	9–10	Nomenclatura consistente, significativa e correta em todo o projeto.
	0	Estrutura HTML inadequada; semântica ignorada.
	1–2	Estrutura mínima, com uso incorreto de tags.
Boas Práticas na Escrita de HTML5	3–4	Estrutura básica, mas uso semântico irregular.
	5–6	Semântica aplicada em boa parte, mas com erros.
	7–8	Uso correto de HTML5, pequenos ajustes necessários.
	9–10	Uso exemplar de HTML5, semântica e hierarquia correta.
Estilização Responsiva com CSS	0	Sem responsividade.
	1–2	Responsividade muito ruim; aplicação inutilizável em mobile.
	3–4	Responsividade parcial; adaptações incompletas.
	5–6	Responsividade aceitável, mas falhas evidentes em layouts.
	7–8	Boa responsividade geral; pequenos ajustes necessários.

### UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

GEX613 - Programação II



	9–10	Responsividade perfeita; adaptação fluida a diferentes telas.
Estrutura e Modularização do Código JavaScript	0	Código desorganizado e repetitivo.
	1–2	Estrutura inadequada; funções desnecessariamente longas.
	3–4	Modularização básica, mas ainda com repetições.
	5–6	Estrutura modular razoável, mas com falhas de escopo ou dependências.
	7–8	Boa modularização; funções reutilizáveis.
Tratamento de Erros e Validação de Formulários	9–10	Código modularizado de forma excelente; alta reutilização e clareza.
	0	Sem tratamento de erros ou validações.
	1–2	Tratamento mínimo e mensagens confusas.
	3–4	Validação parcial; falhas frequentes.
	5–6	Tratamento razoável, mas cobertura de erros limitada.
	7–8	Boa validação e tratamento de erros; pequenas melhorias possíveis.
	9–10	Validação robusta e tratamento amigável de todos os erros.
	0	Nenhuma integração realizada.
	1–2	Tentativa de integração falha ou não funcional.
Integração e Consumo de	3–4	Integração parcial ou maltratada; erros sem tratamento.
APIs	5–6	Integração funcional, mas com problemas de estabilidade.
	7–8	Boa integração; fluxo de dados controlado, tratamento básico de erros.
	9–10	Integração impecável; tratamento robusto, requisições fluídas.
Qualidade Estética e Usabilidade da Interface	0	Interface confusa e desorganizada.
	1–2	Interface funcional, mas muito deficiente esteticamente.
	3–4	Interface compreensível, porém desleixada visualmente.
	5–6	Interface adequada, porém sem refinamento visual.
	7–8	Interface agradável e funcional, pequenos pontos de melhoria.
	9–10	Interface excelente, limpa, intuitiva e responsiva.
Coerência do relatório apresentado	0	Não apresentou ou o texto é incompreensível
	1–2	Descrição muito confusa, sem relação clara com o código apresentado.
	3–4	Descrição incompleta; poucos trechos explicados corretamente.
	5–6	Descrição razoável da lógica, mas com lacunas ou falta de profundidade.
	7–8	Boa descrição da lógica, com explicações coerentes e compreensíveis.
	9–10	Descrição completa e detalhada da lógica de implementação, de forma clara e precisa